

A maior Esperança

Temas para
Evangelismo Infantil

Autora:

Cuca Lapalma

ÍNDICE

Tema 1		O herói que sentiu medo	7
Tema 2		O rei entusiasta	11
Tema 3		A culpa que o rei arrastava	16
Tema 4		Colaboradores alegres	20
Tema 5		Os sacerdotes irados	24
Tema 6		Navegando confiante	28
Tema 7		Uma família muito triste	33
Tema 8		A rainha que ficou admirada	37

Nossa profunda gratidão à Cuca Lapalma que, de forma muito gentil, produziu este lindo material para que possamos ter uma Semana de Evangelismo Infantil. Que Deus recompense seus esforços, concedendo-lhe muitas e ricas bênçãos em seu ministério.

Vicky de Caviglione
Ministério da Criança
UNIÃO ARGENTINA

INTRODUÇÃO AO TEMA

“Educar o coração” é um desafio que muitos pais e professores têm em nossos dias, pois se reconheceu a necessidade de olhar os conteúdos e a forma de ensinar por meio da educação emocional.

As emoções são parte do ser humano. Elas se classificam em positivas e negativas devido à sua contribuição para o bem-estar ou mal-estar, e todas cumprem funções importantes para a vida. Algumas das reações fisiológicas e comportamentais desencadeadas pelas emoções são inatas, enquanto que outras podem ser aprendidas: algumas, por experiência direta, como o medo e a ira; mas na maioria das vezes, elas são aprendidas pela observação das pessoas de seu entorno. Assim sendo, é importante a figura positiva dos pais e professores como modelos dos filhos ou alunos.

As emoções são reações psicofisiológicas que ocorrem de forma automática e espontânea. Os sentimentos, por outro lado, são a interpretação que fazemos dessas emoções e podem ser regulados de acordo com nossos pensamentos.

Temos ciência de que somos rodeados por uma sociedade repleta de pessoas com dificuldades para controlar suas emoções e, conseqüentemente, sentimentos doentios geram problemas de saúde, e mentes desequilibradas que se voltam assustadoramente ao pecado. Por que abordar os temas da “Grande esperança” a partir da educação emocional? Quais seriam alguns dos benefícios?

Ellen White, no livro *Mente, Caráter e Personalidade*, nos dá algumas pistas: “Não conheceis os motivos que determinaram as ações que vos parecem errôneas. Há muitos que não receberam a devida educação; seu caráter está deturpado e são ásperos e nodosos, parecendo maus em todo sentido. Mas a graça de Cristo pode transformá-los” (p. 755).

Ela também menciona que: “Até seus pensamentos devem ser levados em sujeição à vontade de Deus, e seus sentimentos sob o domínio da razão e da religião [...] Se os pensamentos forem maus, maus serão também os sentimentos; e os pensamentos e os sentimentos, combinados, constituem o caráter moral” (*Testemunhos para a Igreja*, v. 5, p. 310).

As crianças necessitam entender que a única forma de controlar as emoções e os sentimentos para ter equilíbrio mental é por meio de Jesus, nossa maior esperança. Enquanto enchermos sua mente com pensamentos precisos e verdadeiros, iremos ajudá-las a ter mais clara compreensão do plano de Deus para sua vida.

ORIENTAÇÕES GERAIS

Os temas aqui apresentados são uma sugestão para trabalhar com as crianças de sua igreja e comunidade enquanto os adultos realizam as reuniões de evangelismo.

Adapte-os à realidade de suas crianças, sempre tendo em vista que, embora simples, que sejam significativos para a vida delas. Permita que em cada parte do programa elas participem ativamente e não se esqueça de fazer um apelo no término de cada tema para animá-las a escolher Jesus como seu Amigo e Salvador.

A seguir se encontra o desenvolvimento de cada tema. Organize uma equipe de trabalho. Orem juntos para que o Espírito Santo possa usá-los como instrumentos para a salvação. Promova essa atividade especial para as crianças e prepare cada parte com antecedência.

Decoração

Atualmente, algo que é muito utilizado para expressar as emoções e sentimentos são os emojis. Por terem cores vivas, eles



contribuem para dar colorido ao ambiente de aprendizagem. Cada história será representada por um emoji que poderá ser posto na decoração central em forma de pratos ou balões. Para encontrar sugestões para a decoração, entre em algum navegador da Internet, como o Google: “Emoji party ideas”.

Incentivo de presença

Para reforçar a aprendizagem de cada dia, imprima o verso-chave, na versão emoji, para que a criança os colecionem ao longo da semana e possa levá-los para casa no encerramento do programa. Você pode confeccionar uma linda sacolinha para guardá-los.



No seguinte endereço você encontrará cartões com os versos em emojis prontos para serem impressos: www.adventprint.com.ar

PROGRAMAÇÃO DIÁRIA

O programa foi dividido em cinco partes:

- 1. Atividades iniciais:** Cordialmente, receba as crianças. Dê atenção às visitas a fim de que se sintam bem com as outras crianças. Dedique alguns minutos para a confraternização e depois inicie com os cânticos. Se desejar, faça cartões redondos com o rosto de emojis contendo o nome das músicas para agilizar a escolha. Passem então para os momentos de oração, permitindo às crianças fazerem seus pedidos e agradecimentos. Orem para que Deus seja o convidado especial em suas reuniões e para que, ao estudar a Bíblia, o Espírito Santo impacte o coração das crianças e adultos ali presentes.

2. Introdução: Atividade ou dinâmica para introduzir o tema.

3. História bíblica. A maioria das histórias é conhecida. Providencie trajes típicos dos tempos bíblicos para a encenação da história enquanto ela é contada. (Um tecido simples na cabeça, preso por um cordão, pode ser suficiente!) Você poderá variar os recursos para contar a história: um livro, encenações, objetos da história para serem mostrados, figuras em feltro, etc. Sempre abra a Bíblia para mostrar e ler de onde veio a história. Ensine o verso-chave e, concluída a história, faça um apelo ou convite para que as crianças escolham Jesus como seu Amigo e Salvador.

4. Aplicação: Nesta parte, reafirmamos a emoção trabalhada mediante perguntas. Providencie para cada participante uma mão de emoji com o sinal de positivo e negativo, separadamente, colados em um palito. Durante a aplicação, fazer perguntas para reforçar a aprendizagem e para as crianças responderem com os emojis positivo ou negativo.  

5. Atividade: Nesta seção será realizada uma atividade para o encerramento do tema.

Lembre-se, querido líder, de a cada dia incentivar as crianças a tomarem a melhor decisão de sua vida: aceitar Jesus como a Maior Esperança.

Mantenha contato com os visitantes, convidando-os para os próximos eventos a fim de se integrarem à comunidade da igreja.

Que esta semana seja uma verdadeira bênção!

TEMA 1: O herói que sentiu medo

Verso-chave: “Mas eu, quando estiver com medo, confiarei em ti” (Salmo 56:3; NVI).



Objetivos:

No término da reunião, as crianças poderão:

1. Saber que Deus criou as emoções.
2. Entender como as emoções podem levá-los a tomar decisões boas ou más.
3. Explicar como Deus pode ajudá-los a controlar o medo.

Introdução

Alguns de vocês já usou um emoji para expressar como se sentia? Os emojis são desenhos que representam estados de ânimo, emoções, sentimentos. Vamos ver se vocês conseguem adivinhar o que estes emojis representam.

(Mostre, um a um, os seguintes emojis e espere pela resposta das crianças.)

muito triste



entusiasmado



surpreso



irado



As emoções são mecanismos internos que funcionam de maneira automática e que nos ajudam a reagir prontamente diante de situações inesperadas. Cada emoção prepara o organismo para um

tipo distinto de resposta; por exemplo, a rejeição ou aversão faz com que nos distanciemos daquilo que nos provocou a rejeição. Não se deve reprimir as emoções, mas saber como controlá-las, de acordo com o momento, com a situação e as pessoas presentes.

Durante estes dias conheceremos diferentes personagens da Bíblia que nos ensinarão sobre as emoções e como controlá-las.

Hoje iremos falar de uma emoção básica das pessoas. Vou lhes dar um exemplo de uma situação e vocês irão adivinhar qual emoção foi ativada.

Enquanto caminhava para a escola, passei por uma casa onde, de repente, um cachorro saltou na grade e começou a latir. Eu fiquei com muito... (medo).

Muito bem! O medo é uma emoção que sentimos quando estamos diante de uma situação de perigo. Algumas vezes, ele ocorre por algo real; mas em outras, por algo imaginário. *(Coloque o emoji de medo no painel central.)*



De que vocês têm medo? *(Ouça as respostas.)*

A história bíblica de hoje nos fala de um homem que sentiu medo muitas vezes. Será que vocês conseguem adivinhar seu nome? *(Moisés)*



História bíblica

A história de Moisés começa a ser contada em Êxodo 1. A nação judaica sofria sob o domínio dos egípcios e Deus estava preparando tudo para a chegada do herói que os libertaria da escravidão. Entre milagres e uma missão clara para sua vida,

Moisés passou seus primeiros doze anos aos cuidados de sua mãe e depois foi viver com a filha de Faraó, que o adotou quando o encontrou no rio, quando era apenas um bebê.

Enquanto estava no palácio, rodeado de luxos e privilégios, observava como seus irmãos sofriam e, em seu desejo de ser o herói de que eles precisavam, começou a elaborar um plano para libertá-los. Infelizmente, ele tomou uma decisão errada e não podendo se controlar diante de um egípcio que maltratava um hebreu, acabou matando-o. Que terrível! Ele pensou que assim obteria o respeito diante de seus irmãos judeus que queriam ser libertados. Quem gostaria de ler Êxodo 2:14? O verso diz que quando ele soube que haviam descoberto seu crime, sentiu temor, que é outra forma de se referir ao medo e, para escapar do perigo, fugiu para longe do Egito, por 40 anos. Se pararmos a história aqui, pensaremos que Moisés foi um herói frustrado. O medo das consequências de suas más ações o impediram de cumprir a missão para a qual Deus o havia chamado. Mas Deus, em Sua misericórdia, lhe deu uma nova oportunidade. E, embora novamente tenha sentido medo diante da presença do Deus Todo-poderoso (Êxodo 3:6), agora o resultado seria diferente. A despeito de se sentir incapaz de realizar a obra que Deus lhe estava pedindo, mudou esse medo em segurança, sabendo que não estaria só. *(Coloque um emoji de tranquilidade sobre o do medo.)* 😊

Iremos aprender uma linda promessa que se encontra em Salmos: “Mas eu, quando estiver com **medo**, confiarei em ti” (Salmo 56:3; NVI). *(Enquanto repetem o verso, você pode mostrar emojis para associar a imagem a cada parte do verso.)*

Deus conhece você muito bem e sabe que há coisas que geram temor ou medo, por isso Ele prometeu que estará com você toda vez que necessitar, e até mesmo envia Seus anjos para protegê-lo e para cuidar de você. Você aceita a esse Deus que se interessa tanto por você?

Aplicação

Como aprendemos, o medo é o resultado de uma situação de ameaça ou de perigo (real ou imaginário) que produz ansiedade, incerteza, insegurança e que nos leva a nos afastarmos do perigo. Moisés sentiu medo várias vezes, mas isso apenas significou crescimento em sua vida. Ele se converteu em verdadeiro herói, porque aprendeu a confiar em Deus, com quem falava “face a face”. E, porque aprendeu a superar o medo, nós o vemos em várias ocasiões animando o povo e dizendo: “Não tenham medo”.

Faça as seguintes perguntas para que as crianças usem os emojis positivo e negativo.

- É errado sentir medo? *Não, o problema é quando o medo nos paralisa e ficamos sem ação.* 
- Deus rejeitou Moisés porque ele sentiu medo? *Não, Deus lhe deu outras oportunidades para superar seus medos e dificuldades, e assim cumprir a missão de libertar Seu povo.* 

Atividade

Material necessário:

- Figura de Jesus
- Lápis de cor
- Folha branca para cada aluno

Entregue uma folha para cada criança e peça-lhes que desenhem algo que lhes causa medo. A criança deverá escrever como se sente ao pensar no que lhe provoca medo: sente dor de barriga, começa a transpirar, pensa em coisas feias, etc. Depois cada criança deverá amassar a folha e fazer uma bolinha de papel e deixá-la aos pés de Jesus. Repitam novamente o verso-chave e cantem alguma música relacionada com o tema.

Tema 2: O rei entusiasta

Verso-chave: “Tudo o que fizerem, façam de todo o coração, como para o Senhor, e não para os homens” (Colossenses 3:23; NVI).



Objetivos: No término da reunião as crianças poderão:

1. Conhecer a respeito do entusiasmo.
2. Saber que Deus pode ajudá-las a desenvolver o entusiasmo.
3. Entender que a primeira pessoa que temos de agradecer com o que fazemos é Deus.

Introdução

Através de algumas encenações, as crianças entenderão do que se trata o entusiasmo. Faça ou compre óculos divertidos. Antes de iniciar, combine com um adulto ou criança para que, sempre que colocar os óculos, tenha um olhar diferente diante da situação. Por exemplo:



1. Mostre um copo com água pela metade. Quando estiver sem os óculos e for perguntado sobre o que está vendo, a pessoa dirá: “Um copo meio vazio”, e quando colocar os óculos, com um espírito mais alegre, dirá: “O copo está meio cheio”.
2. A pessoa recebe uma folha com deveres de casa e fica desanimada para fazê-los e diz que só os fará porque tem de fazer. Ao colocar os óculos, diz algo como: “Fazer as tarefas da escola não é o que eu mais gosto, mas vou fazê-las o melhor que puder a fim de aprender”.

Hoje iremos falar de uma emoção muito especial, que nem todas as pessoas têm, mas que podem desenvolver. Vocês já descobriram qual é? Mostre o emoji. 🌟😊

Essa emoção não é tão conhecida, mas, sem dúvida, quem a sabe usar é uma pessoa que se destaca dos demais. Vocês já ouviram falar sobre o entusiasmo? O que ele significa? (*Ouçá as respostas.*)

Quando falamos sobre o entusiasmo, dizemos que é “a força interna que nos leva a realizar uma ação”. Quem está entusiasmado com algo se esforça nisso que lhe interessa. Também se mostra muito interessado e alegre diante dessa situação ou coisa para fazer. São como óculos que fazem com que você veja a vida de forma mais positiva. Isso faz com que duas pessoas, diante da mesma situação percebam as coisas de forma diferente, como no caso do copo meio vazio ou meio cheio.

História bíblica

O personagem de hoje trabalhou com muito entusiasmo e se destacou entre seus familiares. Vocês conseguem adivinhar quem é ele?



Sim, Josias, o menino rei! Se procurarmos sua história na Bíblia, iremos encontrá-la em 2 Reis 22 e 2 Crônicas 34. Os primeiros versos (1 e 2) nos contam que Josias “fez o que o Senhor aprova”, e com apenas oito anos! Quem aqui tem oito anos?

Aos 16 anos, buscou a Deus com maior dedicação, e a forma de demonstrar isso foi destruindo os altares de ídolos pagãos. Assim ele mostrou que o verdadeiro culto somente deveria ser oferecido

a Deus. Quanto mais velho ficava, mais forte era seu desejo de trabalhar para Deus, fazendo o que era certo. Aos 26 anos, viu que a casa de Deus necessitava ser reparada. Para tanto, e com muito entusiasmo que caracterizou esse projeto, convidou o povo a dar ofertas para pagar pelos gastos da restauração. Muitos, contagiados pelo entusiasmo de Josias, foram generosos e Deus recompensou Josias. (*Coloque um emoji de entusiasmo na decoração.*)

A Bíblia diz que quando estava sendo recolhido o dinheiro coletado, o sacerdote Hilquias encontrou o livro da Lei que Deus havia dado a Seu povo por intermédio de Moisés. Por sua vez, o escriba Safã o entregou ao rei Josias que ouviu atentamente tudo o que estava escrito no livro. Uma grande obra de reforma espiritual teve início a partir desse achado especial.

O que teria acontecido se Josias tivesse se conformado apenas com reinar, ser respeitado e desfrutar das honras que recebia por ser rei? Na verdade, alguns reis antes dele haviam sido muito maus e não se preocuparam em seguir os mandamentos de Deus. Mas Josias escolheu usar “os óculos do entusiasmo”, para realizar uma reforma não apenas no templo, mas também no coração das pessoas, fazendo o que agrada a Deus.

Vamos aprender o verso-chave de hoje, que se encontra em Colossenses 3:23 (NVI): “Tudo o que fizerem, façam de todo o coração, como para o Senhor, e não para os homens”. (*Use o cartão com emojis do verso a fim de reforçar a memorização.*)

O que significa fazer as coisas como se fosse para Deus? (*Ouçã as respostas.*) Embora possamos receber elogios e felicitações das pessoas que veem o que fazemos, assim como nossos pais, professores ou amigos, nosso objetivo deve ser superior. Qualquer que seja a tarefa, sem considerar quão grande ou pequena ela é, sempre ela será melhor se você puser todo seu coração em realizá-la para agradar a Deus. Com atos simples, como sorrir para as

outras pessoas na rua, cumprimentar as pessoas, ser amável, ouvir, propor planos, demonstrar amor e dar ânimo a quem dele necessita, são formas de contagiar nosso entusiasmo. Enquanto vivermos neste mundo, teremos de enfrentar dificuldade e desânimo, mas Deus está disposto a pôr em nosso coração o desejo de dar o melhor de nós, até mesmo nas coisas pequenas. Repitam comigo: *Jesus, vem morar em meu coração. Ajuda-me a fazer as coisas com todas minhas forças, para, em primeiro lugar, agradar a Ti.*

Aplicação

Vamos recapitular um pouco do que aprendemos usando nossos emojis ou a mão. Irei ler algumas afirmações e vocês deverão, utilizando a mão ou o respectivo emoji, dizer se são verdadeiras ou não.

- Uma pessoa entusiasmada, não sente vontade de fazer as coisas. 
- O entusiasmo é contagiante. 
- O entusiasmo é como um músculo que pode ser treinado, desenvolvido e fortalecido. 
- Deus gosta quando damos nosso melhor, mesmo nas pequenas coisas, como por exemplo, arrumar a cama. 

Atividade

Material necessário:

- Garrafas plásticas com areia pela metade para brincar do boliche do entusiasta.
- Bola de tamanho médio e peso suficiente para derrubar uma garrafa.
- Desenhos de emoji apático (que é o oposto do entusiasmo) para colar nas garrafas. 

Explique que, assim como Deus quer que sejamos entusiastas para aprender qualquer tarefa, Satanás, o inimigo de Deus, nos quer desanimar. Às vezes, ocorre que as coisas não saem como esperamos e ficamos desanimados. Outras vezes, são as pessoas que dizem coisas que ferem nosso coração e perdemos o entusiasmo. Qualquer que seja o motivo, não devemos permitir que o desânimo seja vitorioso. Para tanto, posicione as garrafas uma ao lado da outra e permita que cada aluno tente “derrubar” o desânimo ou a apatia com a bola.

Escolha uma música que tenha a ver com o tema para fechar as atividades.

Tema 3: A culpa que o rei arrastava

Verso-chave: “Embora os seus pecados sejam vermelhos como escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; embora sejam rubros como púrpura, como a lã se tornarão” (Isaías 1:18; NVI).



Objetivos: No término da reunião, os alunos poderão:

1. Conhecer e identificar a culpa.
2. Fomentar a reflexão sobre a culpa: porque ocorre, quando ocorre e como nos faz sentir.
3. Desenvolver a capacidade de lidar com a culpa e libertar-se dela por meio do perdão dos pecados.

Introdução

Hoje trabalharemos com uma emoção muito comum nas pessoas. Mas antes de lhes dizer qual é, preciso de um voluntário.

(Com antecedência, prepare um minicircuito com obstáculos, como, por exemplo, passar por debaixo de uma cadeira, passar por cima de algum objeto, etc.; providencie um saco com tijolos para que a criança o arraste.)

Eu gostaria que você percorresse este circuito uma vez. *(A criança o percorrerá e terá muita facilidade. Depois lhe entregue o saco com tijolos e lhe peça para fazer novamente o circuito, porém arrastando o saco, que lhe será um desafio, dependendo do peso do saco e da dificuldade do circuito.)*

Qual das vezes foi mais fácil? Por quê? E quando você estava carregando o saco? Hoje vamos falar de uma emoção que quando

a sentimos ela se torna tão pesada quanto o saco com tijolos. Alguém imagina qual é? A culpa. (*Mostre o emoji.*)



Quando sentimos culpa? Alguém pode dar um exemplo? (*Ouçã as respostas.*)

Quando nascemos, não sentimos culpa. Mas à medida que crescemos, começamos a nos sentir culpados pelas coisas que fazemos ou pelo que dizemos de mal, e aprendemos a diferenciar entre o bem e o mal.

Trata-se de um sentimento que faz doer o coração, porque você percebe que falhou ou prejudicou outra pessoa, como os pais, amigos e até mesmo a você mesmo. A culpa desempenha uma função: ela nos ajuda a não prejudicar os demais e nos leva a pedir perdão ou resolver o problema quando fizemos algo errado para os outros. Mas quando a culpa é muito grande, ela nos pode causar danos. Vamos aprender como é a culpa e como ficar livres dela.

História bíblica

Há muitas histórias que nos falam de pessoas que se sentiram culpadas.

Vejam o emoji e descubram sobre quem iremos falar:



Sim, iremos refletir em uma parte da vida do rei Davi. Sua história se encontra em 2 Samuel 11. Davi havia aprendido, desde pequeno, a confiar em Deus. Antes de ser ungido rei, quando era um simples pastor de ovelhas, ele já havia testemunhado o poder de Deus. Quer enfrentando leões ou ursos, Deus o havia livrado e ele sabia que confiando nEle, iria ganhar todas as batalhas. Essa confiança plena em Deus preparou Davi para encontrar perdão

disse: Confessarei as minhas transgressões ao Senhor, e tu perdoaste a culpa do meu pecado". Deus está disposto a nos dar esse perdão. Você quer aceitá-lo?

Aplicação

Com os emojis ou com a mão, mostrem sua opinião:

- A culpa pode se tornar um problema que nos impede de desfrutar a vida. 
- Sentir culpa é o mesmo que se arrepender. 
- Receber o perdão de nosso pecado alivia a culpa. 

Atividade

Material necessário:

- Fita adesiva
- Imagem de Jesus

Corte a fita adesiva em pedacinhos de 2 cm. Entregue um para cada criança. Eles farão um desafio inicial, muito fácil, que certamente não será problema resolvê-lo. Peça que cole a fita no dorso da mão esquerda. Assim que todos a tiverem colado, lance o segundo desafio: *Agora vamos ver quem consegue, sem trapacear, tirar a fita da mão, usando apenas a mesma mão esquerda.*

É óbvio que ninguém conseguirá. Explique que assim é a vida de quem carrega a culpa. *Peça que, com a mão direita, tirem a fita da mão esquerda.* A mão direita representa Jesus (*mostre a imagem de Jesus*) que, graças a Seu sacrifício na cruz, nos assegura o perdão de nossos pecados e assim nos livra da culpa que sentimos pelo mal que fizemos.

Repitam novamente o verso de memória e orem para finalizar.

Tema 4: Colaboradores alegres

Verso-chave: “Portanto, a nossa Lei permite ajudar os outros no sábado” (Mateus 12:12; NTLH).



Objetivos: No término da reunião os alunos poderão:

1. Favorecer a reflexão sobre as pequenas coisas que nos alegram.
2. Entender que ajudar o próximo é uma fonte de felicidade.
3. Relacionar como o sábado oferece oportunidades para servir aos outros.

Introdução

Hoje iremos falar de uma emoção positiva que todos gostamos de sentir. (Mostre o emoji.) De que emoção iremos falar? Sim, da alegria. Quando conseguimos algo que desejamos muito ou quando as coisas dão certo, ela nos transmite uma sensação agradável e queremos fazer novamente o que nos traz alegria. 😊

Vou lhes mostrar várias imagens de situações com pessoas e vocês me dirão qual lhes representa alegria. (*Em revistas, procure imagens de situações sociais como: uma pessoa com um bicho de estimação; alguém se formando; alguém chorando; uma pessoa tomando sorvete, etc. Misture as diferentes emoções a fim de que as crianças separem as imagens.*)

Podemos pensar que ficaremos alegres quando ganharmos o brinquedo que tanto queríamos, quando ganharmos sapatos novos; que ficaremos felizes se tirarmos boas notas, ou talvez quando

terminarem as aulas e comecem as férias. Quem aqui está alegre agora? Por quê?

De acordo com a Bíblia, ajudar outras pessoas e servir aos necessitados faz com que tenhamos um sentimento de alegria no coração. Todos os dias podemos realizar um ato de serviço, mas, sem dúvida, há um dia na semana no qual ajudar os outros tem um significado diferente. Justamente, nos tempos bíblicos, esse assunto provocou algumas discussões. Vejamos do que trata a história de hoje?



História bíblica

Durante o ministério de Jesus, nós O vemos cumprindo uma missão que incluía não apenas salvar as pessoas do pecado, mas curá-las fisicamente, suprir-lhes as necessidades básicas e, acima de tudo, ensiná-las. Aquilo que Ele ensinava preparava o caminho para que as verdades divinas fossem compreendidas e, ao mesmo tempo, estimulasse a fé daqueles que seriam protagonistas de Seus milagres.

A Bíblia nos conta que os ensinamentos que mais marcaram os discípulos foram os que ocorreram enquanto estavam com Jesus: viagens, caminhadas, momentos de encontro com pessoas, etc. Em Mateus 19:9, temos o relato de um milagre ocorrido durante o dia de repouso. As autoridades judaicas estavam buscando uma oportunidade para enredar Jesus e o assunto do que podia ou não ser feito durante as horas do sábado gerava muitos problemas! Não se tratava das leis divinas, mas de regras inventadas por eles e que tornavam o sábado um fardo e não um dia para ser desfrutado.

Ali estava Jesus ensinando no sábado, em uma sinagoga. Estavam presentes muitos fariseus e também entrou um homem cuja mão era “ressequida” ou paralisada. Ao vê-lo, os fariseus fizeram uma pergunta capciosa a Jesus: “*É permitido curar no sábado?*” Jesus, conhecedor de suas intenções, lhes disse o seguinte: “*Se um de vocês tiver uma ovelha, e no sábado ela cair num buraco, será que ele não vai fazer tudo para tirá-la dali? Pois uma pessoa vale muito mais do que uma ovelha. Portanto, a nossa Lei permite ajudar os outros no sábado*”. Vocês conseguem imaginar a alegria desse homem que foi curado? Para não mencionar a alegria de Jesus por salvar pessoas de diferentes formas. (Coloque o emoji da alegria na decoração.) 

Se seguirmos o exemplo de Jesus, o sábado será excelente oportunidade para ajudar de diferentes formas aos necessitados. Vamos nos tornar Seus colaboradores! Quem aqui deseja ser colaborador de Jesus?

Aplicação

Usando os emojis ou a mão, responda a algumas perguntas.

1. No sábado podemos visitar os idosos da igreja que não estão podendo vir para o culto. 
2. Quando somos amigos de Jesus sentimos alegria ao ajudar os outros. 
3. O sábado é um dia ideal para ficar em casa e brincar com meus brinquedos, porque durante a semana quase não tenho tempo. 

Cantem uma música sobre ajudar no sábado e recitem novamente o verso de memória.

Atividade

Desafie o grupo de alunos a colaborarem em um projeto de serviço no próximo sábado! Não necessita ser algo grande: cantar para uma pessoa que não pode ir à igreja; arrecadar alimentos para entregar a uma família necessitada; entregar livros missionários em um local próximo da igreja, etc. Pense, com antecedência e convide as crianças para participarem. No sábado, preparem cartões com mensagens afetuosas que possam ser entregues em qualquer dos projetos.

Providencie cartolinas coloridas, lápis de cor e marcadores. Dê exemplos de frases que podem ser incluídas nos cartões e guardelos para serem entregues no sábado.

TEMA 5: Os sacerdotes irados

Verso-chave: “Evite a ira e rejeite a fúria; não se irrite: isso só leva ao mal” (Salmo 37:8).



Objetivos: Ao término das reuniões as crianças poderão:

1. Aprender mais sobre esta emoção primária negativa.
2. Entender que a ira descontrolada gera problemas.
3. Saber que Deus está interessado em nos ajudar a controlar nossas emoções negativas.

Introdução

Já estamos na quinta reunião e gostaria que nos lembrássemos das emoções e personagens bíblicos que estudamos até agora. *(Faça uma recapitulação.)*

Irritação, raiva, ira são emoções negativas básicas, em diferentes intensidades, que surgem quando as coisas não saem como queremos ou quando nos sentimos ameaçados por algo ou alguém. Assim como as outras emoções, podemos sentir em nosso corpo a irritação: o coração bate mais rápido, sentimos o rosto ficar vermelho, cerramos os punhos, e parece que iremos explodir! O motivo que nos leva a ficar irados podem ser fatos internos e externos. Por exemplo, algum de vocês já ficou irritado porque suas notas não são tão boas? (interno), ou porque o vizinho o empurrou? (externo). Parece que a primeira coisa que fazemos quando estamos irritados é responder com violência. A agressividade pode nos trazer problemas com os amigos, na família ou, se for grave, problemas com a justiça além de um dano físico ou emocional. É por isso que precisamos conversar sobre o

que nos deixa irados e também conversar sobre como devemos reagir para controlar a ira.

Peça às crianças para se assentarem formando um círculo e lhes entregue um dado. De acordo com o número, as crianças deverão completar a frase. Peça a todos para pensarem em algo que os deixam irritados a fim de poderem responder mais facilmente. Anote esta lista de frases em uma folha de papel.

1. O que me deixa irritado é...
2. Quando fico irritado eu me sinto...
3. Quando fico irritado eu faço...
4. Quando fico irritado eu digo...
5. Quando alguém está perto de mim e estou irritado eu...
6. A forma de me acalmar depois de ficar irritado é...

A Bíblia fala muito a respeito da ira e sobre como deixá-la descontrolada provoca terríveis resultados. Por isso, iremos abrir a Bíblia para considerar uma dessas histórias.

Mas antes, vou deixar que vocês a adivinhem com os emojis:



História bíblica

Saulo é o protagonista da história de hoje. Ele era filho de pais judeus e foi educado em Jerusalém por Gamaliel, um mestre judeu muito renomado naquela época (Atos 22:3). Saulo se tornou um fariseu, um líder religioso muito preocupado com a guarda das tradições judaicas. Por isso, considerava o cristianismo como uma religião falsa e lhe fez forte oposição. Prontamente deu início a uma campanha violenta de perseguição contra os cristãos, levando

muitos à prisão, obrigando-os a abandonar a fé em Cristo. Ele fez isso porque acreditava sinceramente que era sua obrigação, mas ele estava sinceramente errado.

É muito interessante ler em Atos 7 como Saulo e os demais líderes manifestavam, por meio da ira, o ódio que tinham pelos cristãos. O verso 54 diz que, depois de ouvir o testemunho de Estevão eles “ficaram furiosos e rangeram os dentes contra ele”. O que esses homens sentiam não era uma ira normal e passageira. Era uma ira alimentada pelo ódio. À medida que o tempo passava, e por sentirem que estavam perdendo o domínio sobre as pessoas, o resultado desse ódio foi a perseguição, violência e morte. Como é terrível que uma emoção descontrolada provoque resultados tão tristes! Famílias destruídas, pessoas convivendo com o medo constante... até que Jesus encontrou Saulo a caminho de Damasco. Depois disso, Saulo mudou totalmente.

Ele passou a ser conhecido como o apóstolo Paulo, e demonstrou ser igualmente firme, mas desta vez para fazer a vontade de Deus e para levar o evangelho da paz ao mundo todo.

É muito importante saber que Deus nos criou como seres que sentem e que podem se expressar por meio de diferentes emoções. Mas se você sente que há coisas que o irritam muito e que está sendo tentado a dizer ou fazer, coisas que podem prejudicar outras pessoas, você necessita entregar essas emoções negativas a Jesus para que Ele ponha paz em seu coração e o acalme. Quem deseja aceitar isso? É por isso que o conselho do salmista nos ajuda a lembrar de que não é errado ficar irado, mas que o problema é quando você não põe limites à ira. Vamos memorizar o verso?

Aplicação

Vamos repassar o tema de hoje? Ergam o emoji correspondente:

1. Irar-se é ruim. *A ira é uma emoção; o ruim é não lhe pôr limites.* 🙅

2. Devemos cuidar da forma como reagimos à ira a fim de não prejudicarmos a nós mesmos e a outras pessoas. 👍
3. Deus nos pode ajudar a dominar nossa ira. 👍

Atividade

É normal e esperado que fiquemos irritados com algumas situações, mas necessitamos aprender a controlá-las. Para que vocês possam se lembrar de quando estiverem irados, vamos usar três exemplos com animais: a tartaruga, o leão e a coruja. (*Mostre as imagens de cada animal.*)



Tartaruga: Vocês sabem o que a tartaruga faz quando fica irritada? Ela se esconde em sua carapaça, não diz nada e também não faz nada.



Leão: Vocês sabem o que o leão faz quando fica irritado? Ataca, ruga e dá muitas patadas.



Por último, a coruja: Quando ela fica irritada, afasta-se um pouco, pousa em um ramo da árvore, observa e pensa. Depois de pensar e de se descontrair, ela volta para tentar solucionar as coisas.

Quando ficamos irados, podemos reagir de diferentes formas, assim como ocorre com os animais. É importante compreender que não é bom se esconder ou atacar os demais. Se refletirmos e buscarmos solucionar as coisas, iremos nos sentir melhor e faremos com que os outros também se sintam melhor. E sim, Jesus sabe como nos ajudar!

TEMA 6: Navegando confiante

Verso-chave: “Confie no Senhor de todo o seu coração [...]” (Provérbios 3:5; NVI).



Objetivos: No término da reunião as crianças poderão:

1. Aprender mais sobre a confiança.
2. Refletir sobre a vida de um personagem bíblico que confiou.
3. Saber que Deus é a fonte mais genuína em quem confiar.

Introdução

Para realizar esta atividade você necessitará de quatro palitos de dentes ou galhinhos bem finos que sirvam para substituir o palito de dentes.

Iniciaremos nossa reunião realizando uma atividade para apresentar a emoção que trabalharemos hoje. Preciso de quatro voluntários.

Olá voluntário *n*º 1, você terá que fazer uma coisa muito simples. (*Entregue-lhe o palito de dentes.*) Faça a seguinte pergunta: Você consegue quebrar este palito?

*(Peça às crianças n*º 2 e 3 *para fazerem o mesmo.)*

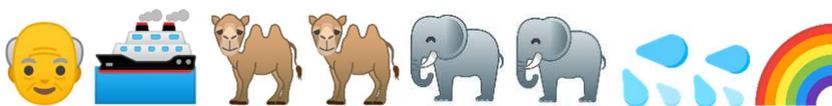
Voluntário *n*º 4: Você consegue quebrar este palito? (*Mas desta vez faça diferente, não lhe entregue o palito. Coloque-o na mão da criança, feche-a, e cubra a mão dela com a sua. Agora está mais difícil.*)

Em seguida, explique: Um palito de dentes é pequeno e frágil. É fácil quebrá-lo. Mas este mesmo palito, quando o coloco dentro de minha mão, não consigo quebrá-lo.

Assim também nós, como seres humanos, somos frágeis e fracos. Facilmente podemos ser esmagados pelos problemas da vida e pelos ataques do inimigo. Mas quando você deposita sua confiança em Jesus, Ele o segura em suas mãos e o inimigo não pode fazer nada contra você. Jesus nos prometeu que ninguém nos pode tirar de Suas mãos. Você não precisa ser forte, pois, quando confia no Senhor, Ele cuida de você com o Seu poder.

Para sentirmos confiança, necessitamos de respeito, de compreensão e de ânimo nas diferentes coisas que fazemos. Porém, cada um sente a confiança de forma diferente, pois ela se encontra no mais íntimo de nosso ser. E como perdemos a confiança? Quando temos dúvida, por esquecimento e devido a traições e negligência.

Hoje iremos falar de um homem que cultivou a confiança. Vamos descobrir seu nome?



História bíblica

A história de hoje se encontra em Gênesis, o primeiro livro da Bíblia, e o personagem principal é Noé.

A história da arca é bem conhecida, até mesmo de pessoas pouco religiosas e que não estudam a Bíblia. As pessoas desse tempo eram muito más. Elas se esqueceram dos mandamentos de Deus, resultando em uma sociedade corrupta e violenta. Mas Noé era diferente. Quem gostaria de ler o que se encontra em Gênesis 6:8?

Algumas versões dizem: “Mas o Senhor Deus aprovava o que Noé fazia” (NTLH). É evidente que ele agia de forma diferente dos demais. E por isso Deus lhe confiou uma grande missão. Ele deveria construir algo nunca visto: um enorme barco para sobreviver a uma catástrofe ainda nunca vista. Realmente Noé teve de confiar em Deus e crer que iria ocorrer algo que nunca antes havia acontecido!

Então ele deu início aos preparativos. Usando o projeto que Deus lhe dera para desenhar, Noé reuniu trabalhadores que, com seus filhos, realizaram uma obra extraordinária. Todos os dias, por 120 anos, de todas as partes vinham curiosos para ver os homens serrando a madeira, lixando, pintando, pregando... e também a um homem idoso que os convidava a se arrependem porque um grande dilúvio iria destruir a terra.

A confiança em Deus foi o fundamento para a construção da arca. Essa confiança não começou no dia em Deus lhe contou Seus planos. Muito antes Noé já mostrava em quem cria e confiava. Mas a construção desse barco pôs à prova a sua confiança, pois tudo o que ele estava pregando que iria acontecer, nunca havia acontecido antes. As pessoas se reuniam diante dele para zombar do que ele estava fazendo. Certamente ele suportou pressões, e a dúvida poderia ter se convertido em sua pior inimiga. Mas Noé escolheu confiar. Quando a porta da arca se fechou milagrosamente, Noé confiou em Deus, mesmo durante os sete dias em que não choveu. Quando a tormenta furiosa sacudiu a arca de um lado para outro, Noé confiou. Quando a chuva parou, mas as águas não baixaram, Noé confiou. Até mesmo quando a porta da arca não se abriu depois de parar sobre terra firme, Noé confiou. E, em Gênesis 8:20, lemos o que Noé fez depois de

entregar sua vida e confiança completamente nas mãos de Deus: ele agradeceu.

Sigamos o exemplo de Noé que, a despeito das muitas dificuldades, pôs sua confiança em Deus. Quem aqui também deseja confiar em Deus?

Aplicação

Vamos agora responder a algumas perguntas para reforçar o que aprendemos:

1. Quando alguém promete algo e não cumpre, isso nos leva a perdermos um pouco a confiança nessa pessoa. 
2. Quando confio em Deus, posso descansar em paz. 
3. Ler o que Deus prometeu e cumpriu na Bíblia me ajuda a confiar que Ele cumprirá tudo o que falta para ser cumprido no tempo do fim. 

Atividade

Coloque, em um flanelógrafo ou painel, quatro imagens grandes, cada uma dentro de um saco plástico transparente.

- Dinheiro
- Jesus
- Mago (representando o horóscopo e outras formas de adivinhação)
- Uma pessoa



Em um pedaço de cartolina, escreva a palavra CONFIANÇA em tamanho grande (*cole uma fita adesiva atrás da cartolina para que ela seja fixada pelas crianças*).

O jogo consiste em fazer com que as crianças, com os olhos vendados, tentem de uma vez, chegar até Jesus e colar sobre ele a palavra confiança.

Meditem sobre a ideia de que as pessoas depositam sua confiança em coisas diferentes e que lhes dão segurança: dinheiro, em si mesmas, no horóscopo, etc. Mas a única fonte segura é Jesus. E, embora às vezes tenhamos dificuldade para ir a Ele, Jesus nunca nos decepcionará.

Vamos repetir o verso de memória.

Tema 7: Uma família muito triste

Verso-chave: “Ele enxugará dos seus olhos toda lágrima” (Apocalipse 21:4).



Objetivos: Ao término da reunião as crianças poderão:

1. Falar a respeito do que provoca tristeza.
2. Saber que a tristeza não durará para sempre.
3. Saber que no Céu e com Jesus não mais haverá tristeza.

Introdução

Olá, crianças! Que bom que vocês vieram, pois hoje iremos falar de uma emoção muito comum nas pessoas. Eu irei ler algumas situações e depois vocês me dirão do que se trata.

- Eduardo foi chorar no quarto porque acaba de saber que seu cachorrinho morreu.
- Melissa ficou sentada no canto do pátio porque ninguém queria brincar com ela.
- Cláudia foi dizer, chorando, à mamãe que não consegue encontrar sua boneca preferida.

De que emoção estamos falando? Sim, da tristeza. Essa emoção é muito importante e se manifesta de diferentes formas, de acordo com a pessoa. Algumas choram, outras perdem o apetite, outras não querem fazer nada, etc. Ela se manifesta quando perdemos

algo, quando ocorre alguma coisa que nos causa dor e até mesmo quando aquilo que gostaríamos que acontecesse não acontece.

A tristeza é algo temporal e que nos diz que algo não está bem. Se ela durar muito tempo, é sinal de que se deve pedir ajuda. Ela também nos ensina que na vida nem tudo é alegria ou felicidade, e que, às vezes, temos de passar por momentos tristes. O importante é lembrar que todos esses momentos passarão. Por isso, não devemos esconder a tristeza nem tentar reprimi-la; pelo contrário, falar daquilo que estamos sentindo nos ajuda a sair da tristeza.

Iremos estudar a história de uma família que ficou muito triste, até se encontrar com Jesus.



História bíblica

Abramos a Bíblia em Mateus 9:18. Houve um homem que foi testemunha do poder de Deus, enquanto com muita tristeza sofria a dor da morte de sua filha. Ele, a despeito da tristeza, conseguiu sair e pedir ajuda de Jesus, pois confiava que Ele tinha poder para curar as enfermidades e até mesmo ressuscitar da morte. Seu nome era Jairo. Ele era um líder da sinagoga, provavelmente da cidade de Cafarnaum. Certamente ele já tinha ouvido, mais de uma vez, os ensinamentos de Jesus, além de responder às dúvidas daqueles que o procuravam para saber sua opinião a respeito do Mestre de Nazaré. O certo é que Jairo sabia quem era Jesus. Ele O reconheceu entre a multidão e se apressou para Lhe fazer seu pedido: “Minha filha acaba de morrer. Vem e impõe a tua mão sobre ela, e ela viverá” (Mateus 9:18). O evangelho de Lucas

acrescenta que ela era filha única, com 12 anos (Lucas 8:42). Que terrível para os pais ver sua única filhinha sofrer, sua única filhinha!

Jesus concorda em ir até a casa de Jairo e ao se aproximarem, eles são avisados de que Jesus não mais precisa ir. As poucas esperanças que Jairo tinha de ver sua filha curada se dissiparam, porque agora já havia morrido. Certamente Jesus viu a tristeza de Jairo, porque lhe disse: “Não tenha medo; tão-somente creia, e ela será curada” (Lucas 8:50). Jesus já sabia o que iria acontecer. Embora algumas pessoas tivessem rido quando Jesus disse que ela estava dormindo, Ele foi e, ao chamado de sua poderosa voz, trouxe a menina à vida.

Talvez hoje você esteja triste porque alguém a quem você amava muito, como Jairo amava a sua filhinha, também morreu. É difícil expressar esse tipo de tristeza, mas podemos ver na Bíblia o consolo que só Jesus pode nos dar.

Pode ser que sua tristeza se deva a outra situação passageira. Não importa o motivo, é normal ficar triste e é bom falar a respeito do que nos deixa assim. Como diz o verso de memória de hoje, chegará o dia em que Jesus nos levará para o Céu, onde não mais haverá motivos para ficarmos tristes. Jesus nos consolará e não teremos lembrança do que nos provocou dor e tristeza aqui. Eu quero que esse momento ocorra logo. Quem quer estar preparado para quando Jesus voltar e nos levar a esse lugar maravilhoso onde não mais haverá tristezas?

Aplicação

Farei algumas perguntas e vocês responderão com os emojis ou com a mão.

- A tristeza é uma emoção que faz com que nos sintamos



mal.

- Quando estivermos tristes não devemos contar a ninguém, pois a tristeza vai passar. 🙅
- Jesus vai acabar com a tristeza quando voltar para nos buscar, enquanto isso, podemos encontrar consolo nas promessas bíblicas. 👍

Atividade

Vamos praticar um pouco a empatia, ou seja, tentar nos colocar no lugar de alguém que está triste? Formem dois grupos. No grupo 1 todos deverão pensar em algo ou situação que os deixa tristes. Para cada criança do Grupo 1, uma criança do Grupo 2 deverá dizer alguma palavra de ânimo ou conforto e que a faça se sentir melhor. Por exemplo: *“Estou triste porque meu pai saiu em uma viagem de trabalho e só volta daqui a uma semana”*. Uma resposta possível: *“Sei que deve ser difícil ficar longe de seu pai; mas os dias passam muito rápidos e logo seu pai estará de novo em casa”*. É importante dar exemplos, porque as crianças nessa faixa etária não têm pensamento concreto, ou seja, têm dificuldade para imaginar-se na situação do outro e saber o que ele sente e o que poderiam lhe dizer.

Repitam o verso de memória e orem.

Tema 8: A rainha que ficou admirada

Verso-chave: “Bendito seja o Senhor Deus, o Deus de Israel, o único que realiza feitos maravilhosos” (Salmo 72:18).



Objetivos: Ao término da reunião as crianças poderão:

1. Conhecer mais a respeito da admiração.
2. Saber que a admiração é um incentivador para aprender e querer conhecer mais coisas.
3. Desejar conhecer as maravilhas que Deus preparou para aqueles que O amam.

Introdução:

Chegamos ao último dia de nossa semana especial. Quem consegue se lembrar do que aprendemos até agora? (*Ouçã as respostã e recapitule os temas trabalhados nos dias anteriores.*)

(Convide um adulto ou adolescente para que abra uma “caixa de presente”, mas sem mostrar o conteúdo, e dizer coisas como “uau!”, “que demais!”. As crianças ficarão intrigadas tentando imaginar o que há na caixa. Se você tiver realmente algo chamativo, coloque na caixa e depois apresente a todas as crianças; você também poderá usar a figura de uma praia paradisíaca ou de um bolo enorme, ou seja, coisas que provoquem admiração.)

Realmente, em nosso mundo há coisas que nos deixam “sem ar”, “admirados”. A admiração é uma emoção que parece que todas as crianças já a trazem incorporadas em si mesmas.

Quando ocorre algo inexplicável, surpreendente ou raro isso provoca em nós uma sensação de admiração: é o espanto. Dizemos que ficamos admirados quando um acontecimento nos provoca certo impacto emocional ou uma sensação de espanto.

Na Bíblia há vários relatos de coisas “fora do comum”. Histórias impactantes, que deixam seus leitores tão admirados quanto os que as presenciaram.

No caso de Jesus, os milagres que Ele fazia as pessoas se admirarem, mas Sua atitude, sabedoria e forma de ser deixaram as pessoas ainda mais admiradas. Vamos descobrir qual é a história?



História bíblica

As Escrituras registram a experiência de um homem muito sábio. Estamos falando de Salomão. O povo foi grandemente favorecido e a fama de Salomão começou a se propagar por todos os países. O propósito de Deus, ao colocar Seu povo em um lugar tão privilegiado, era justamente que O representassem dignamente diante das nações.

Salomão cumpriu muito bem essa tarefa, porque todos sabiam o que Deus fazia por Israel.

Podemos ler em 1 Reis 10:1, 2 que “A rainha de Sabá soube da fama que Salomão tinha alcançado, graças ao nome do Senhor, e foi a Jerusalém para pô-lo à prova com perguntas difíceis. Quando

chegou, acompanhada de uma enorme caravana, com camelos carregados de especiarias, grande quantidade de ouro e pedras preciosas, fez a Salomão todas as perguntas que tinha em mente”.

Essa rainha veio de muito distante (possivelmente, desde onde agora é o Iêmen, Etiópia, ou o extremo ocidental da Arábia), pois tinha muitas inquietações que lhe pesavam no coração. Nada lhe faltava em seu palácio; possuía riquezas e servos e, como todo monarca, acesso à melhor educação da época. Porém, ela comparece diante de Salomão com perguntas difíceis que estavam guardadas em seu coração. “Salomão respondeu a todas; nenhuma lhe foi tão difícil que não pudesse responder” (v. 3). Esse verso é um resumo muito modesto em comparação com as longas horas que devem ter durado as entrevistas da rainha com Salomão. Os versos que se seguem nos esclarecem como a rainha se sentiu. “A rainha de Sabá ouviu a sabedoria de Salomão e viu o palácio que ele havia construído. Ela viu a comida que era servida na mesa dele, viu os apartamentos dos seus altos funcionários, a organização do pessoal que trabalhava no palácio e os uniformes que eles usavam. Viu os empregados que o serviam nas festas e os sacrifícios que ele oferecia no Templo. Isso tudo a deixou de boca aberta e muito admirada” (v. 4, 5). Ouvir as respostas, sem dúvida, teve seu mérito. Porém, quando depois ela começa a ver toda essa sabedoria refletida no cotidiano, na forma de viver de todos, desde o rei até seus servos, ela fica admirada (no hebraico, literalmente, quer dizer “sem ar”).

A Bíblia nos diz em 1 Coríntios 2:9 que para os que amam a Deus há maravilhas reservadas e que, sem dúvida, nos tirarão o fôlego. Algumas delas já podemos experimentar, mas outras ainda estão por vir: o Céu será um lugar de muitas surpresas!

Hoje é o momento de dizer a Jesus que O amamos. Que, a Seu lado, queremos descobrir coisas que nos deixam maravilhados e

que, acima de tudo, queremos passar a eternidade com Ele. Quem deseja entregar a vida a Jesus?

Aplicação:

Vamos recapitular o tema de hoje com as seguintes perguntas:

- A admiração tem limites. 
- As maravilhas que Deus criou me deixam admirado. 
- Quero estar preparado para ir ao Céu com Jesus; não quero perder nenhuma das surpresas que Ele está preparando! 

Atividade

Por ser a última noite, você pode escolher entre as três atividades:

- Brincar de reconhecer os versos bíblicos aprendidos durante a semana e citá-los corretamente, ao ver os emojis.
- Entregar uma folha com o desenho de um rosto, mas sem expressão. Pedir às crianças para desenharem como ficará seu rosto ao verem as maravilhas que Deus nos preparou no Céu.
- Entregar uma folha em branco e pedir que as crianças desenhem o que elas imaginam que encontrarão no céu e que as deixará admiradas.

Recapitule o verso de memória e despeça as crianças com uma oração.